



OS IMPACTOS DO USO DE TELAS NO DESENVOLVIMENTO COGNITIVO DAS CRIANÇAS: REVISÃO NARRATIVA DE LITERATURA

ILANA CARLA DA COSTA MELLO; CLARICE PIRES XAVIER; ISADORA GADELHA
LIBERATO MARQUES; LARISSA SOUZA DE ALMEIDA; RAYANNE RODRIGUES
GADELHA; JOSÉ OSSIAN ALMEIDA SOUZA FILHO

INTRODUÇÃO: O uso de dispositivos eletrônicos, como tablets e smartphones, tornou-se comum entre crianças. No Brasil, o tempo de tela aumentou significativamente, gerando preocupações sobre os impactos no desenvolvimento cognitivo, o qual envolve funções como atenção, memória e linguagem. Estudos indicam que o uso descontrolado desses equipamentos pode prejudicar o desenvolvimento infantil, enquanto o uso moderado e educativo pode favorecer o aprendizado. **OBJETIVO:** Apresentar os impactos do uso de telas no desenvolvimento cognitivo das crianças. **METODOLOGIA:** Trata-se de uma revisão narrativa de literatura, realizada no período de setembro e outubro de 2024, em indexadores como SciELO e Google Acadêmico, utilizando os descritores “uso de telas”, “cognição” e “desenvolvimento cognitivo”. Após a aplicação dos critérios de inclusão (artigos completos, publicados entre 2019 e 2024, no idioma português) e exclusão (revisões de literatura, dissertações e teses), foram selecionados 5 artigos para análise e composição do presente artigo. **RESULTADOS:** Conforme observado nas pesquisas, existe uma relação clara entre o uso excessivo de telas e problemas no desenvolvimento cognitivo infantil. Estudos apontam que crianças que passam mais de 3 horas por dia em frente a telas apresentam maiores dificuldades de atenção e menor capacidade de resolver problemas. Além disso, os níveis de interação social e habilidades linguísticas são reduzidos, quando comparados com crianças que têm menos exposição a tais dispositivos eletrônicos. O impacto do uso de telas também está relacionado ao tipo de conteúdo consumido; crianças que consomem conteúdo educativo, com supervisão de pais e educadores, tendem a desenvolver melhor o vocabulário e habilidades de resolução de problemas em comparação com aquelas que usam as telas de maneira recreativa e sem controle. **CONCLUSÃO:** Os resultados mostram que o uso excessivo de telas impacta negativamente o desenvolvimento cognitivo infantil, causando dificuldades de atenção, memória e linguagem. No entanto, quando o uso é moderado e voltado para atividades educacionais e interativas, os efeitos negativos podem ser minimizados e o aprendizado pode ser promovido.

Palavras-chave: **USO DE TELAS; COGNIÇÃO; DESENVOLVIMENTO COGNITIVO**